



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

**ISABELLA CAVALCANTE COSTA  
BRUNA RODRIGUES FIORINI**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO  
SOB ANESTESIA GERAL NO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS**

**Porto Nacional – TO  
2018**

**ISABELLA CAVALCANTE COSTA  
BRUNA RODRIGUES FIORINI**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO  
SOB ANESTESIA GERAL NO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS**

Trabalho de projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA, como requisito para obtenção parcial do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Cíntia Ferreira Gonçalves.

Coorientador: Me. Bruno Arlindo de Oliveira Costa.

**Porto Nacional – TO  
2018**

**ISABELLA CAVALCANTE COSTA  
BRUNA RODRIGUES FIORINI**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO  
SOB ANESTESIA GERAL NO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Apresentado e defendido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

---

Professora. Dra. Cintia Ferreira Gonçalves  
Orientadora

---

Professor (a) \_\_\_\_\_  
Professor (a) convidado (a)

---

Professor (a) \_\_\_\_\_  
Professor (a) convidado (a)

**Porto Nacional – TO  
2018**

## RESUMO

**Introdução:** Pacientes com necessidades especiais são definidos como pessoas que possuem qualquer tipo de comprometimento emocional, mental, sensorial, comportamental, cognitivo ou emocional ou condição limitante que requerem gestão, intervenção em saúde e/ou uso de serviços ou programas especializados, para seus cuidados. O cuidador é a pessoa da família ou da comunidade, com ou sem remuneração, que executa os cuidados a alguém que esteja necessitando. O ato de cuidar pode ser definido como importante fator de estresse e, somado ao caráter crônico e sem um tempo definido para a sua duração, encontra-se associado a repercussões negativas do cuidar, provocando interferências na saúde física e psicológica de quem cuida acarretando uma pior qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com necessidades especiais, considerando as principais patologias físicas e psicológicas dos cuidadores. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, quantitativo, prospectivo onde será analisado por meio de questionário estruturado o nível de estresse e desgaste de cuidadores de pacientes com necessidades especiais que serão submetidos a tratamento odontológico sob anestesia geral no Hospital Geral Público de Palmas. A análise dos dados será realizada mediante a estatística descritiva com ajuda do software Microsoft Office Excel® 2013. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PORTO NACIONAL, sendo a data de início do projeto determinada após a aprovação do comitê. Os cuidadores serão convidados a participar voluntariamente da pesquisa, e orientados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados sejam insatisfatórios e que grande maioria dos cuidadores entrevistados apresentem uma qualidade de vida ruim e até mesmo um desgaste físico ou emocional. A partir da conclusão do trabalho há o intuito de possibilitar subsídio para realização de ações voltadas às reais necessidades do cuidador.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Cuidador. Paciente com necessidades especiais.

## ABSTRACT

**Introduction:** Patients with special needs are defined as people who have any kind of emotional, mental, sensory, behavioral, cognitive or emotional impairment that limit the task, health intervention and / or use of specialized services or programs for their care. The caregiver is a family or community person, with or without pay, who performs the care of someone they are in need of. The chance of being remembered as an important factor of stress, is added to a chronic factor and without a defined time for its duration, is associated with a negative process of attention, causing interference in the physical and psychological health of those who take care of causing a worse quality of life. **Objective:** To evaluate the quality of care with patients with special needs, considering the physical and psychological pathologies of caregivers. **Methodology:** This is an observational, quantitative, prospective epidemiological study where the diagnosis will be made through the reasoning and treatment of patients with anomalies in dental treatment under general anesthesia at the Hospital Geral Público de Palmas. The data will be analyzed using descriptive statistics with the help of Microsoft Office Excel® 2013 software. The project will be submitted to the Research Ethics Committee of the Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PORTO NACIONAL. committee. Supervisors are available for consultation and guidance to sign the Free and Informed Consent Term (TCLE). **Expected results:** The results are expected to be unsatisfactory and the vast majority of caregivers present with a poor quality of life and even a physical-visual or emotional quality. From the conclusion of the work there is some purpose to allow subsidies to carry out actions directed to the real needs of the caregiver.

**KEY WORDS:** Quality of life. Caregiver. Handicapped patient.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8-9
1.1 PROBLEMA DA PESQUISA .....	10
1.2 HIPÓTESE .....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	11
2.1 OBJETIVO GERAL .....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12-15
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	16
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	16
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	16
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	17
4.6 VARIÁVEIS.....	17
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	17-18
<b>5 DELINEAMENTO DA PESQUISA</b> .....	19
<b>6 ASPECTOS ÉTICOS</b> .....	20
6.1 RISCOS.....	20
6.2 BENEFÍCIOS.....	20
<b>7 DESFECHO</b> .....	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	21
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	21
<b>8 CRONOGRAMA</b> .....	22
<b>9 ORÇAMENTO</b> .....	23
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	24-25
<b>APÊNDICES</b> .....	26-27
<b>ANEXOS</b> .....	28-32

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

AAPD - American Academy of Pediatric Dentistry

CEP – Comitê de Ética de Pesquisa

EM - Esclerose Múltipla

HGPP – Hospital Geral Público de Palmas

OMS – Organização Mundial de Saúde

PNE – Paciente com necessidades especiais

SESAU – Secretaria Estadual Saúde

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

WHOQOL-BREF - World Health Organization Quality of life - BREF

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995) definição de qualidade de vida é a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A qualidade de vida tem um conceito muito amplo e abrangente. Envolve não somente a saúde física, mas também o estado emocional do indivíduo, sua independência, socialização no trabalho e em casa. Existem diversas ferramentas utilizadas para avaliar a qualidade de vida, em seus diversos domínios, tais como: físico, psicológico, nível das relações sociais, de independência, do meio ambiente e de aspectos religiosos.

A American Academy of Pediatric Dentistry (AAPD, 2016) define o paciente com necessidades especiais, como qualquer pessoa que tenha comprometimento físico, mental, sensorial, comportamental, cognitivo ou emocional ou condição limitante que exija tratamento médico, intervenção de saúde e/ou uso de serviços ou programas especializados. A atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais requer conhecimento especializado, bem como, maior conscientização e atenção, adaptação e medidas acomodativas, além daquelas consideradas rotineiras.

O censo de 2010 aponta, que no Brasil, 23,9% da população possui pelo menos uma das deficiências investigadas: visual, auditiva, motora e mental ou intelectual, que possuem algum tipo de incapacidade, necessitando de um cuidador. Muitos pacientes com necessidades especiais (PNEs) são incapazes de realizar atividades diárias sozinhos, com isso, eles tornam-se dependentes de cuidados de outra pessoa, a qual na maioria dos casos vive em prol do necessitado, anulando a si própria. De acordo com Reis et al., (2017), geralmente o cuidador é a mãe, seguido por outras mulheres da família.

O cuidador é a pessoa da família ou da comunidade, com ou sem remuneração, que executa os cuidados a alguém que esteja necessitando, por estar temporariamente ou permanentemente com limitações físicas ou mentais. Sua função é acompanhar e auxiliar o sujeito a se cuidar, fazendo por ele somente as atividades que não consiga fazer sozinho (SANTOS; TAVARES, 2012). Algumas atividades realizadas pelo cuidador são: escutar, estar atento e ser solidário com o

sujeito cuidado, ajudar nos cuidados de higiene, alimentação, locomoção, atividades físicas e musculares, atividades de lazer e ocupacionais, realizar mudanças de posição na cama e na cadeira e fazer massagens de conforto. Também são tarefas do cuidador administrar as medicações, conforme a prescrição e orientação da equipe de saúde, comunicar a equipe sobre mudanças no estado de saúde, dentre outras (SANTOS; TAVARES, 2012).

Os cuidadores queixam-se, muitas vezes, de sobrecarga e, frequentemente, de depressão, estresse e ansiedade. Deixam de lado, na maioria das vezes, a profissão, as atividades de lazer e o autocuidado, podendo levar a prejuízos na qualidade de vida e no cuidado prestado ao PNE. O ato de cuidar tem sido conceituado como importante fator estressor e, somado ao caráter crônico e sem um tempo definido para a sua duração, encontra-se associado a repercussões negativas do cuidar, provocando interferências na saúde física e psicológica de quem cuida (SOUZA et al., 2015). O estresse do cuidador pode afetar negativamente a sua vida e o cuidado que presta, evidenciando a relevância da compreensão de sua qualidade de vida para que seja possível o auxílio na melhoria da saúde tanto de quem cuida como de quem é cuidado (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008).

Os cuidadores são de extrema importância na área da saúde, principalmente quando é relacionado a situações crônicas, dessa maneira o dia a dia do cuidador se torna sobrecarregado e estressante (TRIGUEIRO et al., 2011; ALMEIDA et al., 2013).

### 1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Ter uma qualidade de vida é de suma importância para o ser humano, em aspectos psicológicos, físicos, emocionais e sociais. A falta de qualidade de vida gera transtornos ao indivíduo, contribuindo para o estresse constante, depressão, ansiedade, entre outros. Dentro deste contexto, os cuidadores de PNEs não têm uma boa qualidade de vida devido à grande demanda de cuidados ao paciente especial, dessa forma, o cuidador deixa de lado suas próprias necessidades e atividades pessoais para viver em prol da pessoa que está cuidando.

### 1.2 HIPÓTESE

Os cuidadores de PNEs, os quais recebem atendimento odontológico no centro cirúrgico do Hospital Geral Público de Palmas, não tem boa qualidade de vida.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

As informações sobre a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com necessidades especiais no Brasil ainda são poucas, dessa forma, se mostra necessário estudos sobre os cuidadores. Estima-se que no Brasil existam cerca de 200 mil cuidadores que necessitam de atenção, e a possível elaboração de ações que o orientem melhor nos cuidados com o paciente e nos cuidados consigo próprio. Assim, a atuação multiprofissional vai além dos procedimentos terapêuticos com o paciente, envolvendo também orientações e cuidados ao cuidador.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de PNEs atendidos no serviço odontológico de anestesia geral por meio de um questionário estruturado.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Elencar as principais patologias físicas relacionadas ao ato de cuidar;
2. Classificar as principais patologias psicológicas dos cuidadores de PNEs no HGPP sob anestesia geral;
3. Identificar aspectos que comprometem a qualidade de vida dos cuidados de PNEs.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil cerca 23,9% da população possui pelo menos uma das deficiências investigadas: visual, auditiva, motora e mental ou intelectual, que possuem algum tipo de incapacidade, necessitando de um cuidador, de acordo com o censo de 2010. A AAPD define o paciente com necessidades especiais como qualquer pessoa que tenha comprometimento físico, mental, sensorial, comportamental, cognitivo ou emocional ou condição limitante. Com isso, em 2002 o Conselho Federal de Odontologia criou a especialidade Odontologia para Pacientes Necessidades Especiais, visando oferecer melhor qualidade de atendimento odontológico à esta parcela da população.

Dentro do contexto do PNE, a família é a unidade básica de suporte a todos aqueles que carecem de cuidados, sejam crianças, adultos ou idosos, com deficiência ou não. A família costuma ser a principal origem do cuidador e as mulheres adultas e idosas preponderam nestes cuidados. Porém, há também registros de cuidadores masculinos e de crianças e adolescentes. Sabe-se, também que, algumas situações costumam determinar esta escolha: proximidade parental (esposas e filhas), física, afetiva e o fato de ser mulher. As tarefas atribuídas ao cuidador, a alteração das rotinas e o tempo despendido no cuidado tem impactos negativos sobre a sua qualidade de vida (TRIGUEIRO et al., 2011).

É comum a pessoa que se torna a cuidadora principal afirmar ter assumido essa responsabilidade espontaneamente, sendo ainda explicitados fatores como relacionamento afetivo, grau de parentesco, morar junto ou próximo, maior disponibilidade de tempo ou indisponibilidade dos demais (WENNMANN-LARSEN, TISHELMAN, 2002; RIBEIRO, SOUZA, 2010).

O cuidado, na população brasileira, ainda está intrinsecamente ligado a questões relacionadas ao sexo. Isso se dá porque, socialmente e culturalmente, ainda é considerada como sendo uma característica da mulher adaptar-se às exigências dos familiares, prover assistência e organização da vida familiar, em virtude de exercer o cuidado dos filhos, atividades domésticas e familiares e, portanto, estar mais preparada para desempenhar o referido papel, enquanto o homem deve ser o provedor financeiro da família (LENARDT et al., 2010; BORGHI et al., 2013).

O ato de cuidar de alguém com alguma incapacidade acarreta em um quadro de estresse ao cuidador, pois o mesmo realiza atividades constantes e cansativas. De acordo com Lipp (2011), o estresse é uma reação do organismo que pode gerar comprometimentos físicos, psicológicos e afetar, especialmente, as pessoas que se encontram em situações de potencial e constante tensão, tais como os cuidadores.

Algumas atividades realizadas pelo cuidador são: escutar, estar atento e ser solidário com o sujeito cuidado, ajudar nos cuidados de higiene, alimentação, locomoção, atividades físicas e musculares, atividades de lazer e ocupacionais, realizar mudanças de posição na cama e na cadeira e fazer massagens de conforto. Também são tarefas de o cuidador administrar as medicações, conforme a prescrição e orientação da equipe de saúde, comunicar a equipe sobre mudanças no estado de saúde, dentre outras (SANTOS; TAVARES, 2012).

Dessa forma, em virtude dos comprometimentos físicos e emocionais, decorrente dessa exposição prolongada a situação de desgaste, uma maior predisposição ao desenvolvimento de quadros de estresse é verificada entre os cuidadores, demonstrando o quanto a saúde desses indivíduos torna-se vulnerável (LENARDT et al., 2010).

Na história humana, o cuidado está relacionado à sobrevivência, reflete-se na saúde e, conseqüentemente, na qualidade de vida, sendo definida segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (TRIGUEIRO et al., 2011).

O cuidador ter uma boa qualidade de vida é de suma importância, pois melhora até os cuidados relacionados ao PNE, acarretando em menos estresse para ele também. O fato de ter uma qualidade de vida ruim acaba afetando também o PNE, pois o mesmo percebe o estresse diário, a ansiedade e o cansaço do cuidador. Na maioria dos estudos, os cuidadores apresentaram valores baixos no WHOQOL (representando uma qualidade de vida ruim) em relação aos domínios psicológicos, físicos e ao meio ambiente.

A indicação de uma má qualidade de vida, por parte do cuidador, pode ser associada ao desenvolvimento de um quadro de estresse. O termo estresse

está relacionado a alterações, problemas, dificuldades ou efeitos adversos que desencadeiam desajustes físicos e psicológicos relativos a uma questão específica (GARCES et al., 2012). O estresse do cuidador pode afetar negativamente a sua vida e ao cuidado que presta, evidenciando a relevância da compreensão de sua qualidade de vida para que seja possível o auxílio na melhoria da saúde tanto de quem cuida como de quem é cuidado (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008).

Considerando o quadro de estresse, uma variedade de distúrbios psicossomáticos pode ocorrer, de modo que a condição de ansiedade ou de estresse não pode ser vista apenas como manifestação psíquica ou puramente somática. Quando excessivo, é capaz de produzir certas consequências para o indivíduo em si, para sua família, para a empresa em que trabalha e para a comunidade onde vive. No âmbito psicológico do ser humano, o estresse excessivo produz cansaço mental, dificuldade de concentração, perda de memória imediata, apatia e indiferença emocional. Dúvidas começam a surgir em virtude da percepção do desempenho insatisfatório. Crises de ansiedade e de humor depressivo se seguem. A libido fica reduzida e os problemas de ordem física se fazem presentes. Nessas condições, a qualidade de vida sofre um dano bastante pronunciado e, frequentemente, os indivíduos, nessa situação, relatam vontade de fugir de tudo (SOUZA et al., 2015).

Dallalana e Batista (2014) mostraram em seu estudo que existem 12 vezes mais trabalhos sobre qualidade de vida do paciente em comparação à qualidade de vida do cuidador. Este trabalho revela a necessidade de pesquisas sobre a qualidade de vida do cuidador do PNE.

Um estudo sobre a qualidade de vida dos cuidadores de idosos com acidente vascular encefálico, afirma que, o maior número de morbidades do cuidador correlacionou-se com o menor escore de Qualidade de vida no domínio relações sociais. O cuidado é capaz de gerar efeitos que são sentidos na vida pessoal do cuidador, atingindo o idoso, a família e as outras instituições sociais. Quando não se tem apoios informais e formais, o cuidador pode ficar mais exposto à doenças, à depressão, a estados emocionais negativos e à desorganização da sua vida. Por outro lado, a família sente as possíveis restrições materiais e sociais. Por conseguinte, o idoso fica mais sujeito a

cuidados inadequados e ineficientes, pode ser institucionalizado e até ocorrer maus-tratos (SANTOS; TAVARES, 2012).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 DESENHO

Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, descritivo, quantitativo, prospectivo sobre o nível de estresse e desgaste de cuidadores de PNEs que serão atendidos no HGPP.

### 4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será conduzido na sala de espera do HGPP no momento em que os cuidadores estarão aguardando o término do atendimento do PNEs, no período de agosto a novembro de 2018.

### 4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população estudada será composta por cuidadores e/ou responsáveis legais de PNEs que serão atendidos no serviço odontológico do HGPP no período de agosto a novembro de 2018.

A amostra será obtida por conveniência e composta por no mínimo 32 cuidadores que se voluntariarem a responder o questionário e que atendam aos critérios de elegibilidade da pesquisa entre o período de agosto a novembro de 2018.

### 4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Estar acompanhando um PNE no tratamento odontológico no centro cirúrgico no HGPP;
- Maiores de 18 anos;
- Ser cuidador ou responsável legal pelo PNEs;
- Demonstrar conhecimento sobre o PNE e ter tempo mínimo de acompanhamento de 01 ano;
- Cuidadores que aceitem participar da pesquisa através do TCLE.

### 4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Menores de idade e incapazes civilmente;

- Acompanhantes que não tem vínculo afetivo, ou desconhecem a rotina do paciente com necessidade especial.
- Cuidadores ou responsáveis que não aceitem participar da pesquisa.

#### 4.6 VARIÁVEIS

As variáveis analisadas serão gênero, idade, município de residência, vínculo com o paciente, tipo de procedimento realizado, tempo em que o PNE se encontra sob cuidados, tipo de patologia de base do PNE, nível de estresse e desgaste que o cuidador tem sofrido.

#### 4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.

O questionário será aplicado aos cuidadores de PNEs, durante o período em que eles aguardam o término do procedimento odontológico. O questionário será entregue em um envelope e com uma prancheta pelas pesquisadoras ao cuidador para que ele o responda, após o questionário ser respondido será guardado em um envelope neutro para que não seja aliado as respostas à pessoa; o questionário só será entregue após o cuidador ter aceitado e assinado o termo de consentimento livre esclarecido e se sentir confortável para participar da pesquisa.

O questionário usado será o WHOQOL-BREF elaborado pelo programa de saúde mental da Organização Mundial de Saúde, no Brasil o programa é coordenado pelo Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck, professor titular do departamento de psiquiatria e medicina legal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, universidade essa em que disponibiliza o questionário em seu site. O questionário em questão possui 26 questões, sendo duas questões gerais e 24 subdivididas em quatro domínios, assim: Domínio I: questões físicas como dor, desconforto, energia, fadiga, sono, repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho; Domínio II: questões para avaliação psicológica: sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião e crenças pessoais; Domínio III: voltado às relações Sociais: relações pessoais, suporte (apoio) social, atividade sexual; Domínio IV: questões sobre meio ambiente, segurança física e proteção,

ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais. (BRASIL, QUALIDEP-UFRGS. Porto Alegre- RS, 1998. Disponível: <<https://www.ufrgs.br/qualidep/qualidade-de-vida/projeto-whoqol-bref>>, acessado em 26 fev. 2018.)

A análise dos dados será realizada mediante a estatística descritiva com ajuda do software Microsoft Office Excel® 2013, sendo os dados apresentados em forma de gráficos e tabelas, em valores percentuais.

## **5 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

A pesquisa será realizada com acesso direto aos participantes através de coleta de dados de agosto a novembro de 2018, com autorização prévia da Secretaria Estadual de Saúde; no primeiro momento será aplicado o questionário à população e no segundo momento, será conduzida a análise estatística dos resultados obtidos.

## 6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto será cadastrado na Plataforma Brasil para apreciação e análise do Comitê de Ética em Pesquisa [ITPAC PORTO NACIONAL], de acordo com a Resolução CNS nº 466/12 que normatiza pesquisa envolvendo seres humanos. (BRASIL, 2012).

Da mesma forma será cadastrado na Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) para cumprir pactuação e responsabilização mútua.

Todos os cuidadores participantes desta pesquisa serão convidados a participar de forma voluntária da pesquisa, e devidamente informados e instruídos a lerem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que contém informações referentes à responsabilidade, metodologia e desenvolvimento do estudo. Mesmo após assinado o TCLE, qualquer participante poderá não se envolver com a pesquisa se assim o desejar.

### 6.1 RISCOS

Esta pesquisa aponta baixo risco para os participantes, tendo em vista que, o entrevistado poderá sentir cansaço ao responder todas as perguntas. Caso ocorra essa situação, o participante terá uma pausa, receberá mais explicações sobre o trabalho e logo que o mesmo esteja mais seguro e à vontade, deverá ser retomado o projeto. Na hipótese do cuidador sentir temor que haja uma quebra do sigilo, todas as respostas estarão respaldadas pela confidencialidade e pelo sigilo dos pesquisadores durante a pesquisa e divulgação dos resultados obtidos, assegurando também o anonimato dos entrevistados.

### 6.2 BENEFÍCIOS

Este trabalho busca conhecer a realidade da qualidade de vida do cuidador de PNEs que são atendidos no HGPP e com isso, dar subsídios para realização de ações voltadas às reais necessidades do cuidador, bem como, promover o acompanhamento do estado emocional dos mesmos no decorrer da pesquisa, como por exemplo, encaminhamento para suporte psicológico.

## **7 DESFECHO**

### **7.1 DESFECHO PRIMÁRIO**

Ao avaliar o perfil dos cuidadores de PNEs que estejam sendo atendidos no HGPP no período de agosto a novembro de 2018, espera-se que, a maioria dos cuidadores sejam familiares, mulheres e mães, que não têm vínculo empregatício formal, devido ao tempo dedicado ao PNE. Além disso, espera-se que os mesmos estejam sobrecarregados com os afazeres diários relacionados ao PNE.

### **7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO**

É esperado um número significativo de cuidadores que tenham doenças de ordem física e psicológica, por conta do desgaste do exercício de cuidar e longo tempo dedicado ao PNE, que muitas vezes supera às 42 horas semanais. Os cuidadores, muitas vezes por se dedicarem tanto, se privam de atividades fora do ambiente domiciliar, como um trabalho remunerado e atividades de lazer acarretando em uma pior qualidade de vida para o cuidador.

## 8 CRONOGRAMA

	2018										
	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Construção do Projeto de Pesquisa	X	X	X								
Cadastrar na Plataforma Brasil					X						
Cadastrar no DGES – SESAU						X					
Apresentação do projeto na disciplina de TCC1				X							
Coleta de Dados No Hospital Geral de Palmas							X	X	X	X	
Acompanhamento dos estudantes selecionados para análise							X	X	X	X	
Análise das informações										X	
Entrega do relatório final para o CEP											X
Avaliações											X

*\*O pesquisador se compromete a iniciar a pesquisa somente após aprovação pela Comissão de Ética da SESAU e pelo Comitê de Ética do (ITPAC/PORTO NACIONAL).*

**9 ORÇAMENTO**

	<b>Valor Unitário (R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total</b>
Canetas	2,50	04	10,00
Combustível	4,25/L	455	1933,75
Pen-drive	40,00	01	40,00
Reprografia	0,50	400	200,00
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>2.183,75</b>

\*As despesas serão custeadas com recursos dos próprios pesquisadores

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Kêneia Martins et al. Fatores que influenciam a qualidade de vida de cuidadores de paralisados cerebrais. **Fisioter Mov.**, Curitiba, v.26, n.2, p. 307-314, abril/junho 2013. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/21561>>

BORGHI, A. C. et al. Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 4, [07 telas], jul./ago. 2013.

BRASIL, Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência; **Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência** / Luiza Maria Borges Oliveira / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD) /; Brasília: SDH-PR/SNPD, 2012.

BRASIL, **Divisão de Saúde Mental**. Grupo WHOQOL. Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (QUALIDEP-UFRGS) 1998; [acesso 26 fev. 2018]. Disponível: <<https://www.ufrgs.br/qualidep/qualidade-de-vida/projeto-whoqol-bref>>

DALLALANA, Tânia; BATISTA, Maria, Qualidade de vida do cuidador durante internação da pessoa cuidada em Unidade de Urgência/ Emergência: alguns fatores associados. **Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva**, v.19, n.11, p.1413-8123, Curitiba, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=1413-812320140011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-812320140011&lng=pt&nrm=iso)>

GARCES, S. B. B. et al. Avaliação da resiliência do cuidador de idosos com Alzheimer. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.335-352, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v15n2/16.pdf>>

Guideline on Management of Dental Patients with Special Health Care Needs. **Pediatr Dent - AAPD**, v. 5, p.67-72, Outubro 2016.

LENARDT, M. H. et al. O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar. **Rev. Min. Enferm.** Belo Horizonte, v.14, n.3, p.301-7, jul./set., 2010. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/120>>

LIPP, M. E. N. Manual do inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL). São Paulo: **Casa do Psicólogo**, 2011.

PAULA, J. A.; ROQUE, F. P.; ARAÚJO, F. S. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demên- cia de Alzheimer. **J Bras Psiquiatr**, Rio de Janeiro, v.57, n.4, p.283-287, 2008. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v57n4/a11v57n4.pdf>>

REIS, Kamilla Milione Nogueira, et al .A vivência da família no cuidado domiciliar à criança com necessidades especiais de saúde. **Ciencia y Enfermeria XXIII** v.1, p.45-55, janeiro 2017.[S.L.].

RIBEIRO, AF; SOUZA, CAD, O cuidador familiar de doentes com câncer. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v.17, n.1, p.22-27, 2010. [S. L.].

SANTOS, NILCE; TAVARES, DARLENE, Correlação entre qualidade de vida e morbidade do cuidador de idoso com acidente vascular encefálico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.46, n.4, 2012. Disponível em:<<http://www.ee.usp.br/site/Index.php/paginas/mostrar/1419/2094/147>>

SOUZA, Lidiane Ribeiro de et al. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v.23, n.2, p.140-149, abril/ maio 2015.

TRIGUEIRO, Larissa; LUCENA, Neide; ARAGÃO, Paulo; LEMOS, Moema, Perfil sócio demográfico e índice de qualidade de vida de cuidadores de pessoas com deficiência física. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.18, n.3, p.223-7, jul./set 2011. Disponível em: <<http://www.journals.usp.br/fpusp/article/view/12262>>

WENNMANN-LARSEN, A; TISHELMAN, C, Advanced home care for cancer patients at the end of life: a qualitative study of hopes and expectations of family caregivers. **Scand J Caring Sci**, v.16, n.3, p.240-7, 2002.

## APÊNDICE



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
 PORTO LTDA  
 Rua 02, Quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO  
 CEP 77.500-000 CNPJ 10.262.569/0001-64 Fone: (63) 33639600 –  
[www.itpacporto.com.br](http://www.itpacporto.com.br)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

#### Informação:

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS A TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL NO HOSPITAL GERAL PÚBLICO DE PALMAS”. Esta pesquisa pretende avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de PNEs atendidos no serviço de anestesia geral por meio de um questionário estruturado que será aplicado aos cuidadores de PNEs com o objetivo verificar sua qualidade de vida; o questionário será entregue ao cuidador para que o mesmo responda após o aceite do termo de consentimento livre esclarecido. Os conhecimentos decorrentes da pesquisa poderão contribuir para dar subsídios para realização de ações voltadas às reais necessidades do cuidador, bem como promover o acompanhamento do estado emocional dos mesmos no decorrer da pesquisa, como por exemplo, encaminhamento para suporte psicológico. Esta pesquisa aponta baixo risco para os participantes, tendo em vista que um eventual risco para o entrevistado seja que o mesmo possa sentir cansaço ao responder todas as perguntas. No entanto os responsáveis pela pesquisa asseguram que caso ocorra essa situação o participante terá uma pausa, receberá mais explicações sobre o trabalho e logo que o mesmo esteja mais seguro e a vontade, deverá ser retomado o projeto. Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr (a) tem assegurado o direito a indenização. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. O pesquisador tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação decorrente desta pesquisa. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, no Hospital Geral Público de Palmas, e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. Caso existam gastos adicionais, este será absorvidos pelo orçamento da pesquisa. As dúvidas podem ser

esclarecidas com as acadêmicas Isabella Cavalcante Costa e Bruna Rodrigues Fiorini, junto aos telefones (63) 98451-4970, (63) 99999-8633, ou com a professora coordenadora da pesquisa, Dra. Cíntia Ferreira Gonçalves (63) 98113-2391. Em caso de dúvidas relacionadas ao estudo, o sujeito da pesquisa poderá procurar pelo CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – ITPAC-Porto, na Rua 02, quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO, CEP: 77.500-000, Telefone: (63) 3363-9600.

**Consentimento:**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Avaliação da qualidade de vida de cuidadores de pacientes com necessidades especiais submetidos a tratamento odontológico sob anestesia geral no Hospital Geral Público de Palmas”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada à oportunidade ler e esdarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante (cuidador ou responsável)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador (a)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador (a)

**ANEXOS**

---

# WHOQOL - ABREVIADO

Versão em Português

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
GENEBRA

**Coordenação do GRUPO WHOQOL no Brasil**

**Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck**  
**Professor Titular**  
**Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
**Porto Alegre – RS - Brasil**

## Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

**Você tem algum comentário sobre o questionário?**

**OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO**

